

## **PROJECTO**

### **CARTOGRAFIA EDUCACIONAL DAS FREGUESIAS DE S. MIGUEL DE MACHEDE, NOSSA SENHORA DE MACHEDE E TORRE DOS COELHEIROS.**

**Candidatura Institucional ao**

**Programa de Apoio a Projectos de Pesquisa no Domínio Educativo  
da**

**Fundação Calouste Gulbenkian**

**Outubro de 2001**

## 1. Identificação do Projecto

Cartografia Educacional das freguesias de S. Miguel de Machede, Nossa Senhora de Machede e Torre dos Coelheiros.

## 2. Enquadramento Conceptual

A aprendizagem é um processo que não é exclusivo dos sistemas educativos formais. Hoje, como no passado, nas comunidades humanas existem diversos espaços e tempos de aprendizagem. Às **ocasiões e ambientes formais de aprendizagem** proporcionados pela escola (independentemente do nível de escolaridade considerado) somam-se as **ocasiões e ambientes não formais e informais de aprendizagem** proporcionados pelas instituições não escolares – no seio das quais se concretizam autênticos processos organizados de ensino e de aprendizagem – bem como os episódios pontuais com conteúdo educacional que se protagonizam no quotidiano comunitário.

Nas pequenas comunidades do meio rural permanecem, no presente, algumas práticas educacionais com uma antiguidade considerável e com uma importância fundamental no elenco de aprendizagens que as pessoas protagonizam, enquanto elementos da comunidade. Na realidade, as escolas de música das bandas filarmónicas, as actividades educativas de natureza religiosa das paróquias, as actividades educativas de natureza desportiva dos clubes e associações, as actividades educativas de natureza recreativa e cultural dos grupos de teatro e das instituições culturais, entre muitos outros exemplos, constituem-se como autênticas **redes comunitárias de aprendizagem** que complementam e em muitos casos superam as oportunidades de aprendizagem proporcionadas pelo sistema educativo formal.

A existência destas redes comunitárias de aprendizagem terá, eventualmente, uma influência nos **estilos de aprendizagem** preferidos pelos elementos pertencentes à respectiva comunidade. Pensamos que uma rede comunitária de aprendizagem diversificada e facilmente disponível promoverá o desenvolvimento e/ou reforço de estilos de aprendizagem diferentes daqueles que serão promovidos por redes comunitárias pouco ricas e dificilmente disponíveis. Se esta relação se verificar, tal significa que poderemos, eventualmente, promover ambientes de aprendizagem mais favoráveis nas pequenas comunidades estimulando a existência de espaços e de tempos

de aprendizagem não formais e informais. Por outro lado, numa perspectiva de desenvolvimento comunitário integrado, poder-se-á privilegiar a gestão integrada e coerente dos diversos espaços e tempos de aprendizagem – incluindo os proporcionados pelo sistema educativo formal – de forma a disponibilizar uma oferta educacional global, no seio das pequenas comunidades, promovendo, concomitantemente, uma adequada gestão de recursos financeiros, materiais e humanos. Para que tal seja possível é fundamental determinar, com o rigor possível, as cartografias educacionais das pequenas comunidades, bem como verificar a existência da, eventual, relação entre as redes comunitárias de aprendizagem e os estilos de aprendizagem.

O nascimento, em 1998, de uma Escola Comunitária em S. Miguel de Machede (Nico & Lino, 1999, 2001) representou a alteração radical de uma rede comunitária de aprendizagem e é, simultaneamente, uma realidade nova no panorama das pequenas comunidades do Alentejo. Uma realidade diferente daquela que existe em Nossa Senhora de Machede e na Torre dos Coelheiros. Este facto proporciona, hoje, uma adequada oportunidade de se estudarem as eventuais diferenças provocadas nos estilos de aprendizagem pela existência de diferentes redes comunitárias de aprendizagem. As três freguesias pertencem todas ao concelho de Évora e apresentam características demográficas, sociais e económicas bastante semelhantes, pelo que as escolhemos para realizar o nosso estudo.

### **3. Objectivo Geral**

Averiguar da, eventual, relação entre as redes comunitárias de aprendizagem das pequenas comunidades locais e os estilos de aprendizagem privilegiados pelos respectivos elementos.

#### **3.1. Objectivos Específicos**

- **Caracterizar as redes comunitárias de aprendizagem** das três freguesias envolvidas no estudo;
- **Caracterizar o tipo de actividades educacionais** que se desenvolvem nas três redes comunitárias de aprendizagem;
- **Identificar os estilos de aprendizagem** evidenciados pelos elementos das três comunidades;
- **Averiguar da existência de relação entre as redes comunitárias de aprendizagem e os estilos de aprendizagem.**

#### **4. Metodologia a adoptar**

O projecto de investigação envolverá trabalho de recolha de informação, que se realizará no terreno, trabalho de análise da informação e acções de divulgação das conclusões. O projecto desenrolar-se-á em quatro momentos:

1.- identificação, no terreno, de todos os espaços e tempos de aprendizagem existentes nas três freguesias, no sentido de estabelecer a cartografia educacional de cada uma. O instrumento a utilizar será o questionário. Serão entrevistados os responsáveis políticos e institucionais locais;

2.- caracterização dos estilos de aprendizagem dos elementos das três comunidades. O instrumento a utilizar será a entrevista *(guião pré-definido)* semi-estruturada e respectiva análise de conteúdo. Será entrevistada uma amostra representativa de cada comunidade;

3.- análise e interpretação da informação recolhida;

4.- elaboração e divulgação das conclusões em eventos científicos, em revistas da especialidade, na imprensa local e comunitária (se existir) e através de publicação própria (livro).

#### **5. População alvo**

A população alvo consiste na população total das três freguesias consideradas (aproximadamente mil habitantes em cada uma).

#### **6. Impacto esperado do projecto**

A realização do presente projecto poderá contribuir para a compreensão da importância da existência das redes comunitárias de aprendizagem, para a delineação de estratégias de desenvolvimento integrado de natureza local, bem como contribuir para o início da elaboração de uma cartografia educacional do concelho de Évora.

#### **7. Avaliação do projecto**

O projecto será avaliado pelo número de publicações a que der origem.

#### **8. Promotores**

José Carlos Bravo Nico (cf. curriculum-vitae);

Maria Gertrudes Zacarias Lino (cf. curriculum-vitae).

## 9. Duração prevista

Início: 01 de Janeiro de 2002

Final: 31 de Dezembro de 2003

## 10. Cronograma

ACÇÕES	MOMENTOS
Preparação das condições logísticas (humanas e materiais)	Jan/02 a Abr/02
Identificação, no terreno, de todos os espaços e tempos de aprendizagem existentes nas três freguesias.	Mai/02 a Jul/02
Caracterização, no terreno, dos estilos de aprendizagem dos elementos das três comunidades	Ago/02 a Mar/03
Análise e interpretação da informação recolhida.	Abr/03 a Set/03
Elaboração e divulgação das conclusões em eventos científicos, em revistas da especialidade e na imprensa local e comunitária (se existir).	Abr/03 a Dez/03

## 11. Financiamento

ACÇÕES	Encargos Previstos (em contos)
Preparação das condições logísticas (humanas e materiais) Inclui-se o recrutamento pontual de colaboradores.	300
Identificação, no terreno, de todos os espaços e tempos de aprendizagem existentes nas três freguesias. Incluem-se deslocações e a contratação pontual de colaborador(es).	1.700
Caracterização, no terreno, dos estilos de aprendizagem dos elementos das três comunidades. Incluem-se deslocações e a contratação pontual de colaborador(es).	1.700
Análise e interpretação da informação recolhida	300
Elaboração e divulgação das conclusões em eventos científicos, em revistas da especialidade e na imprensa local e comunitária (se existir). Incluem-se deslocações e publicações	1.000
<b>TOTAL</b>	<b>5.000</b>

## 12. Referências Bibliográficas

Nico, J.B. & Lino, M.G. (1999). "S. Miguel de Machede: uma semente de felicidade". *Noesis*. 51. pp.6-9;

Nico, J.B. & Lino, M.G. (2001). "A educação na base do desenvolvimento local: o caso da escola comunitária de S. Miguel de Machede". *Actas do Congresso Internacional «Um Olhar sobre Paulo Freire»*. Évora. Universidade de Évora: pp.87-98.